

CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE GUARANÁ

José Edmar Urano de Carvalho (1)
Dilson Augusto Capucho Frazão (2)
Francisco José Câmara Figueirêdo(2)
Raimundo Parente de Oliveira (2)

Observações de natureza prática indicam que sementes de guaraná perdem o poder germinativo após o quinto dia da colheita, se não são colocadas em condições de germinação. O presente trabalho teve por objetivo estudar o efeito de diversos tipos de embalagens, associados a duas condições de armazenamento, sobre a viabilidade de sementes do guaranazeiro.

Imediatamente após a colheita e remoção do arilódio, as sementes foram tratadas com Brassicol (PCNB 75%) em pó e acondicionadas, separadamente por parcela experimental, em sacos plásticos transparentes, latas, vidros, caixas de isopor e a granel.

O armazenamento foi realizado em condições de ambiente natural, aproximadamente 26°C e 80% UR, e em câmara fria e úmida, a 10°C e 80% UR. Antes do acondicionamento foi tomada uma amostra controle, que foi imediatamente semeada, enquanto as amostras para avaliação dos tratamentos foram tomadas aos 15, 30, 45 e 60 dias após a armazenagem.

O efeito dos tratamentos foi avaliado pela percentagem de germinação, teor de umidade das sementes e pelo índice de velocidade de germinação. Os testes foram conduzidos em sementeiras com substrato de serragem curtida e esterelizada com brometo de metila e tiveram a duração de 180 dias.

Os resultados obtidos permitiram concluir que:

- a) a semente de guaraná não suporta desidratação, perdendo com extrema rapidez sua viabilidade quando armazenada a granel;
- b) a baixa temperatura da câmara fria foi altamente prejudicial ao poder germinativo da semente de guaraná;
- c) embalagens impermeáveis são as mais adequadas para conservação de semente do guaranazeiro;
- d) sementes armazenadas em embalagens impermeáveis iniciam o processo de germinação dentro das próprias embalagens.

(1) Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA.

(2) Engº Agrº, M.S., Pesquisador da EMBRAPA.